



PESQUISA

PROFILE AND DIETARY HABITS OF USERS IN THE CORNER TROFOTERAPIA MOTHER PAULINE, PETROLINA

PERFIL E HÁBITOS ALIMENTARES DOS USUÁRIOS DA TROFOTERAPIA NO RECANTO MADRE PAULINA, PETROLINA/PE

EL PERFIL Y LOS HÁBITOS DIETÉTICOS DE LOS USUARIOS EN LA MADRE TROFOTERAPIA ESQUINA PAULINA, PETROLINA

Camila Mahara Dias Damasceno¹, César Augusto da Silva², Luciana Dantas Farias de Andrade³, Illyane Alencar Carvalho⁴, Djane da Silva Teixeira⁵, Mirella Ravanna Menezes Freire⁶

ABSTRACT

Objective: To identify the profile and feeding habits of users of Mother Pauline Corner (Petrolina / PE). **Methods:** This is a descriptive study with quantitative approach, developed from a questionnaire administered to 41 users of the institution, and of both sexes over 20 years. Data were organized and tabulated using the Microsoft Excel 2007. **Results:** 12% of users come from Petrolina, 70% are female, most are adherent of Catholicism (57%), 50% are aged between 40 and 60 years, the self-image is negative for 59% and 62 % have a BMI above the normal; know the risks of unregulated power supply (95%), practice restriction in the diet (24%), have healthy eating habits (36%). **Conclusion:** Trofoterapia can change the design of the users on the quality of food and eating habits. We stress the need for proposals for education in food safety. **Descriptors:** Complementary therapies, Nutrition, Diet.

RESUMO

Objetivo: Identificar o perfil e os hábitos alimentares dos usuários do Recanto Madre Paulina (Petrolina/PE). **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, desenvolvido a partir de um questionário aplicado a 41 usuários da instituição, de ambos os sexos e acima de 20 anos. Os dados foram organizados e tabulados usando o programa Microsoft Excel 2007. **Resultados:** 12% dos usuários procedem de Petrolina; 70% são do sexo feminino; a maioria é adepto do catolicismo (57%); 50% estão na faixa etária entre 40 e 60 anos; a auto-imagem é negativa para 59% e 62% apresentam IMC acima do normal; conhecem os riscos da alimentação desregulada (95%), praticam restrição na dieta (24%), tem hábitos alimentares saudáveis (36%). **Conclusão:** A trofoterapia pode mudar a concepção dos usuários quanto à qualidade dos alimentos e de seus hábitos alimentares. Ressalta-se a necessidade de propostas educativas em segurança alimentar. **Descritores:** Terapias complementares, Nutrição, Dieta.

RESUMEN

Objetivo: Identificar los hábitos de alimentación y el perfil de los usuarios de la Madre Paulina Rincón (Petrolina / PE). **Métodos:** Se realizó un estudio descriptivo con enfoque cuantitativo, desarrollado a partir de un cuestionario aplicado a 41 usuarios de la institución, y de ambos sexos de más de 20 años. Los datos fueron organizados y tabulados utilizando el Microsoft Excel 2007. **Resultados:** 12% de los usuarios proceden de Petrolina, el 70% son mujeres, la mayoría son adherentes de la religión católica (57%), el 50% tienen edades comprendidas entre los años 40 y 60, la auto-imagen es negativa para un 59% y el 62 % tiene un IMC superior al normal; conocer los riesgos del suministro de energía no regulada (95%), la restricción de la práctica en la dieta (24%), la alimentación saludable (36%). **Conclusión:** Trofoterapia puede cambiar el diseño de los usuarios sobre la calidad de los alimentos y hábitos alimenticios. Hacemos hincapié en la necesidad de presentar propuestas para la educación en inocuidad de los alimentos. **Descriptor:** Terapias complementarias, Nutrición, Dieta.

¹ Enfermeira. Aluna do Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública/UNIESB e Enfermagem do Trabalho/IBPEX. Email: camilaunivasf@hotmail.com. ² Biomédico. Doutor em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco. Professor Adjunto da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Email: cesar@univasf.edu.br. ³ Mestre em Enfermagem/UFPB. Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande/PB. Email: luciana_dantas_farias@yahoo.com.br. ⁴ Enfermeira. Especialista em Saúde Pública pela Faculdade Inta. Aluna Curso de Pós-Graduação em Gestão em Saúde/UEPB e Enfermagem do Trabalho/IBPEX. Email: illyane@hotmail.com. ⁵ Enfermeira. Especialista em Saúde Pública/FACINTER e em Gestão em Organizações Públicas/UNIVASF. Aluna do Curso de Pós-Graduação Enfermagem do Trabalho/IBPEX. Email: djanest@hotmail.com. ⁶ Enfermeira. Aluna do curso de Pós-Graduação em Saúde Pública/UNIESB e Enfermagem do Trabalho/IBPEX. Enfermeira da Saúde da Família - Caldeirão Grande - BA. Email: mirellaravanna@gmail.com. Artigo extraído a partir de Monografia intitulada "Perfil e hábitos alimentares dos usuários da trofoterapia no recanto madre paulina, Petrolina/PE" apresentada a Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF em 2010.

INTRODUÇÃO

A dieta inadequada representa um conjunto de fatores de risco de grande importância para a saúde da população, os quais se associam intensamente a inúmeras patologias, a exemplo da diabetes tipo 2 e da doença coronariana, doenças atualmente bastante prevalentes na população¹.

Destaca-se de longa data que os danos para a saúde decorrentes quer do consumo insuficiente de alimentos, como na desnutrição, quer do consumo excessivo, como na obesidade, já são conhecidos pelos seres humanos há muitas décadas. Contudo, apenas recentemente, acumulam-se evidências, a partir de investigações epidemiológicas, clínicas e experimentais, de que as características qualitativas e quantitativas da dieta são importantes na definição do estado de saúde das pessoas, em particular no que se refere às doenças crônicas da idade adulta².

A definição de segurança alimentar adotada pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), tem como princípio as práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam sociais, econômicas e ambientalmente sustentáveis. A disponibilidade monetária, estado nutricional e situação de acesso aos alimentos são freqüentemente utilizados como indicadores de insegurança alimentar de uma população, entretanto, estar acima da linha de pobreza e livre de fome não é garantia suficiente de alcance de a segurança alimentar e nutricional³.

Nesse contexto, acompanhando a evolução das práticas de assistência em saúde a partir da década de 80, evidencia-se a grande expressão da medicina alternativa, que através das reflexões sobre a prática médica oficial e a procura de outras formas de produção do conhecimento dá um novo significado e uma nova forma epistemológica de produção no cuidado, através

de um conjunto de práticas terapêuticas que realmente surtem efeito sobre a saúde⁴.

Paralelamente, evidencia-se que mesmo com o surgimento de modernas técnicas de diagnóstico de doenças e de novas descobertas na área farmacêutica, ainda enfrenta-se a problemática da falta de cobertura de saúde pública ocasionada pelas exageradas demandas sociais e pelo alto custo dos medicamentos, que geram constante preocupação nos usuários que não disponibilizam de renda suficiente para compra de remédios. Considerando, que a maioria dos doentes crônicos está na terceira idade, que tomam múltiplos medicamentos e que são aposentados, recebendo proventos insuficientes para a compra desses medicamentos, as terapias alternativas surgem como uma nova possibilidade terapêutica e têm uma grande repercussão no estado de saúde⁵.

A trefoterapia como uma das terapias alternativas disponíveis atualmente merece destaque ao possibilitar um equilíbrio positivo no processo saúde - doença a partir da alimentação saudável, minimizando os prejuízos à saúde causados pelas baixas condições de renda e pela má qualidade dos serviços de saúde ofertados à população. Além disso, a falta de informação para a população contribui significativamente para a composição e consumo de dietas inadequadas, que são responsáveis por desequilíbrios na saúde e pelo desenvolvimento de diversas doenças⁶.

O presente estudo tem relevância ao possibilitar um maior conhecimento sobre a importância da alimentação saudável, fortalecendo assim, o caráter promocional e preventivo da dieta sob a saúde, elementos que ainda são considerados como desafios para o sistema de saúde pública do Brasil.

Este trabalho também busca disseminar informações relevantes para toda a comunidade, em especial, os profissionais de saúde que não

têm tantos conhecimentos sobre essa nova forma de assistência. Com isso, o objetivo deste estudo é identificar o perfil e os hábitos alimentares dos usuários da trofoterapia no Recanto Madre Paulina, em Petrolina/PE.

METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido com abordagem quantitativa, que tem como característica principal, a interrogação de pessoas sobre um determinado assunto, por meio de um questionário, e de natureza descritiva, que possui como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência⁷.

O *locus* para o desenvolvimento deste estudo foi o espaço denominado Recanto Madre Paulina, localizado no município de Petrolina/PE, instituição de referência regional, que aplica a medicina alternativa como terapêutica indispensável e de grande valia no equilíbrio do processo saúde-doença. Funcionando há 29 anos, o Recanto já foi motivo de estudos que confirmam a efetividade dos tratamentos baseada em seus planos de cuidado⁸.

A pesquisa foi realizada com 41 indivíduos de ambos os sexos, maiores de 20 anos de idade, que estavam em tratamento na instituição, no período de 01 de maio a 02 de junho de 2010.

A coleta dos dados foi realizada através da aplicação de um questionário contendo informações para compor o perfil dos usuários, bem como perguntas referentes aos hábitos alimentares dos mesmos. Os dados coletados foram analisados com emprego da estatística descritiva, o que possibilitou descrever e sintetizar todas as informações coletadas. Após, os dados estatísticos foram distribuídos em gráficos contendo frequências relativas (%), através do programa Microsoft Office Excel 2007. Para compreensão do leitor, os resultados foram

discutidos e analisados à luz da literatura científica.

Antes da aplicação do questionário foram esclarecidos aos sujeitos, os objetivos e importância da pesquisa, garantindo o sigilo e a confiabilidade quanto aos seus dados pessoais, e informado de que o estudo não apresenta método invasivo; não acarreta danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual dos pesquisados; não causa agravo imediato ou tardio, direto ou indireto ao indivíduo participante; bem como também não oferece qualquer tipo de indenização ou remuneração.

Os (as) entrevistados (as) que aceitaram participar do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias, sendo uma da pesquisadora e outra do sujeito.

Foi informado ainda, que não haveria qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, além de outros aspectos éticos baseados na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde que norteia as práticas em pesquisas com seres humanos.

O presente trabalho foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UNIVASF, sendo aprovado sob o n° 1213.0.000.441-10.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Buscando identificar o perfil e os hábitos alimentares dos usuários da trofoterapia no Recanto Madre Paulina, foram analisadas informações relativas à naturalidade e local de residência dos entrevistados, gênero, religião, avaliação da auto-imagem e Índice de Massa Corporal (IMC), além de informações sobre os hábitos alimentares antes e após o tratamento na instituição.

Uma vez que a instituição está localizada na cidade de Petrolina/PE, buscou-se identificar

os municípios de origem e de residência dos entrevistados. Os resultados mostraram que apenas 12% dos entrevistados são naturais da cidade sede da instituição, outros municípios que aparecem com maior frequência são Recife/PE e Juazeiro/BA com 7% cada um e Salgueiro/PE (5%) (figura 1). Os demais usuários são naturais de outras cidades e estados, tais como: Senhor do Bonfim/ BA, Porto Seguro/BA, Salvador/BA, Olinda/PE, Ceará e Paraíba.

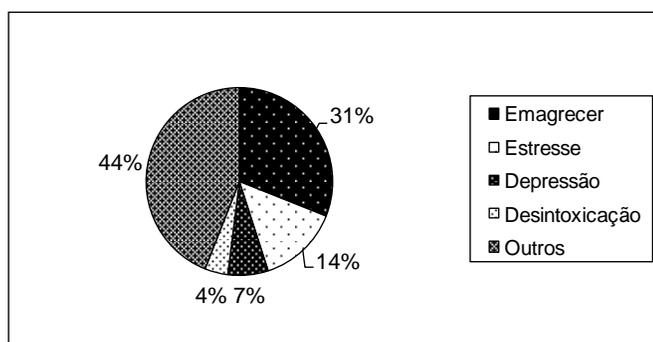


Figura 1: Município de nascimento dos usuários da trefoterapia no Recanto Madre Paulina, Petrolina/PE.

A maioria dos entrevistados reside em cidades como Petrolina/PE (38%), Recife/PE (12%), São Paulo/SP (7%) e Juazeiro/BA (7%). Estes dados sugerem uma grande repercussão que o Recanto Madre Paulina tem, bem como mostra a possível credibilidade que as pessoas dão à terapia alternativa, fazendo-as se deslocarem por quilômetros de distância até o atendimento na instituição.

A análise do gênero dos usuários do Recanto Madre Paulina mostrou que cerca de 70% dos entrevistados são do sexo feminino. A justificativa para essa porcentagem pode tomar como referência inúmeros estudos que mencionam as condições, crenças e hábitos alimentares de homens e mulheres no mundo contemporâneo^{6,9}.

Sabe-se que as modificações socioculturais, os movimentos feministas Pós-I Guerra Mundial, a revolução sexual dos anos 60, a crise da masculinidade, e as mudanças nas referências simbólica do masculino e feminino são alguns dos fatores que contribuíram para uma reorganização

de valores e costumes⁹. De forma geral, a população brasileira está vivendo mais e quem vive mais são as mulheres, porque elas tendem a se cuidar mais. Procuram com mais frequência os estabelecimentos de saúde, se preocupam mais com alimentação e com hábitos de vida saudáveis. Os homens, além de não se preocuparem tanto com a saúde, morrem mais em consequência, principalmente, da alta vulnerabilidade a qual estão predispostos, diminuindo assim sua expectativa de vida, percebida também, no outro extremo, onde homens morrem mais cedo ao se observar um maior número de idosos do sexo feminino¹⁰.

Desta forma, recentemente defende-se uma maior fragilidade biológica dos homens quando comparado às mulheres¹⁰. Baseado nesta perspectiva histórica, a preocupação com a saúde do homem fez com que o Ministério da Saúde, no ano de 2009, associando a alta mortalidade masculina com a falta de interesse do homem pelo cuidado com a sua saúde, criasse a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Este programa tem a mídia como grande influenciadora na propagação da importância do cuidado à saúde desse grupo específico¹¹. Espera-se, portanto, que ações semelhantes a esta sejam implementadas mais rotineiramente, com o objetivo de esclarecer os indivíduos do sexo masculino da necessidade de cuidar da sua própria saúde.

Outra variável pesquisada diz respeito às questões religiosas/espirituais dos usuários da instituição, devido à possível influência da religião, das crenças e da espiritualidade sob a saúde das pessoas¹² e às características religiosas do Recanto Madre Paulina. Embora muitos acreditem que a religião é de suma importância na promoção de um suporte emocional, podendo implicar em diversos fenômenos relacionados ao processo saúde-doença¹² o Recanto Madre Paulina,

não destaca a religiosidade como primordial para um equilíbrio positivo do organismo. O que tem relevância para a instituição é a espiritualidade, que independe de religião, tendo em mente o conceito de saúde que significa bem estar físico, mental, social e espiritual¹³. Sabe-se que religiosidade é definida como a adesão a crenças e práticas relativas a uma igreja ou instituição religiosa organizada; espiritualidade refere-se à relação estabelecida por uma pessoa com um ser ou uma força superior na qual se acredita¹².

Os resultados mostraram que, apesar de o Recanto Madre Paulina ser uma instituição católica, ligada à Congregação Irmãs da Imaculada Conceição, grande parte dos seus usuários (43%) são adeptos de religiões não católicas, tais como a espírita (26%) e a protestante (10%), o que mostra que não há ligação entre a terapêutica abordada com processos religiosos (figura 2).

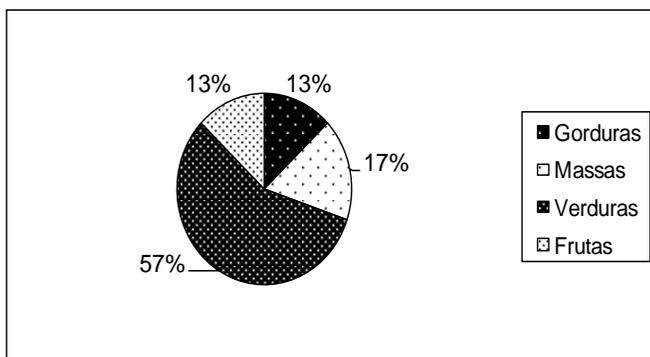


Figura 2: Usuários da trofoterapia no Recanto Madre Paulina, Petrolina/PE, de acordo com as práticas religiosas.

No que diz respeito a idade dos usuários da trofoterapia no Recanto Madre Paulina, foi evidenciado que 50% dos usuários estão na faixa etária compreendida entre 40 e 60 anos, 26% está na faixa etária entre 20 à 39 anos e 24% dos usuários entrevistadas estão acima de 60 anos de idade (figura 3).

Sabe-se que o binômio saúde-doença está diretamente ligado à idade das pessoas, desta forma, algumas fases da vida do indivíduo são indispensáveis para um completo crescimento e

desenvolvimento do organismo. O crescimento e desenvolvimento são resultados da combinação de inúmeros fatores, como hormônios, condições socioeconômicas, atividade física e ambiente, bem como a dieta e a qualidade da alimentação¹⁴.

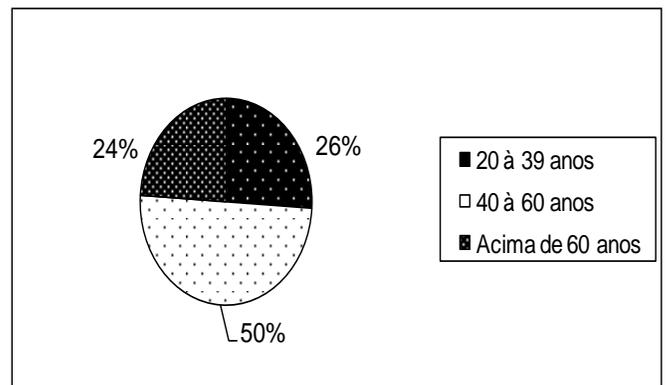


Figura 3: Usuários da trofoterapia no Recanto Madre Paulina, Petrolina/PE, de acordo com a faixa etária.

Vale ressaltar que o Brasil vem sofrendo a chamada transição demográfica, que se refere à mudança no perfil demográfico de sua população. Esse fenômeno é o reflexo de alguns fatores, tais como a queda da fecundidade materna e da mortalidade infantil, o aumento da expectativa de vida e o progressivo envelhecimento da população¹⁵.

Preocupada com esse crescente aumento de idosos, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), vem estimulando países, como o Brasil, a estabelecerem programas e serviços nacionais para as pessoas idosas, assim, desde 1996, o tema envelhecimento e saúde tem ênfase em algumas políticas públicas brasileiras¹⁵. Isso auxilia na disseminação de práticas mantenedoras da saúde que propiciem a aquisição de uma velhice mais confortável e saudável, possivelmente justificando a grande procura das pessoas com idade acima de 40 anos pelas terapias alternativas.

Outro fator que influencia na saúde das pessoas e auxilia no diagnóstico de doenças, tais como as cardiovasculares e o diabetes, é o Índice de Massa Corpórea (IMC)¹⁶, que está diretamente ligado à percepção que os indivíduos têm na sua própria imagem. Neste sentido, a auto-imagem e o IMC

dos usuários do Recanto Madre Paulina foram pesquisados. Os resultados mostraram que 59% dos entrevistados apontam para uma percepção negativa do seu corpo, refletindo sobrepeso (17%) ou algum grau de obesidade (gordo) (42%).

Estes resultados talvez justifiquem a busca de terapias alternativas, tais como a trofoterapia aplicada no Recanto Madre Paulina, para promover o equilíbrio do seu peso, minimizando as possíveis conseqüências de uma obesidade sem controle.

Alguns pesquisadores¹⁷ afirmam que nem todos os obesos têm sentimentos negativos sobre o seu próprio corpo, esses sentimentos seriam mais comuns em pessoas nas quais a obesidade se iniciou na infância, cujos pais e amigos são grandes influenciadores, uma vez que a auto-avaliação é um elemento que ajuda o indivíduo a conduzir seu próprio comportamento. As pessoas carregam consigo um auto-conceito positivo ou negativo e atuam em função dele. O que o sujeito pensa sobre si mesmo diz muito sobre sua satisfação, sendo este um fator de risco ou de suporte para sua saúde¹⁷.

O uso de medidas antropométricas na avaliação do estado nutricional tais como o IMC, tem se tornado o modo mais prático e de menor custo para análise de diferentes indivíduos. O IMC é expresso pela relação entre a massa corporal em kg e estatura em metros ao quadrado, massa, sobre a altura ao quadrado^{16,18}.

Neste trabalho verificou-se que, embora 59% dos entrevistados tenham apontado sobrepeso ou obesidade, 62% dos usuários do Recanto Madre Paulina apresentam IMC relacionado a sobrepeso ou algum grau de obesidade (figura 4).

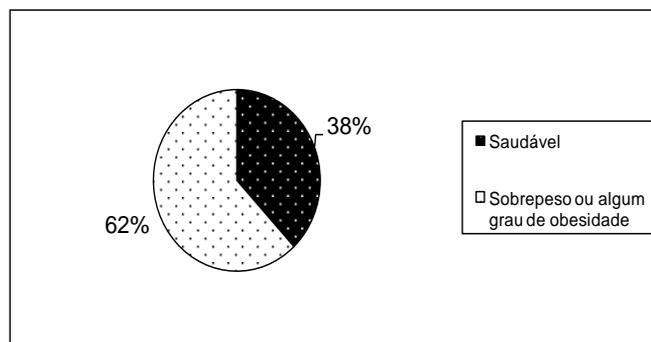


Figura 4: Índice de Massa Corporal (IMC) dos usuários da trofoterapia no Recanto Madre Paulina, Petrolina/PE.

Em relação aos motivos para a adoção da trofoterapia a busca por perda de peso (emagrecimento) foi um dos principais motivos observados (31%), bem como o estresse (14%), a depressão (7%), e a desintoxicação (4%) (figura 5). Muitos usuários do Recanto Madre Paulina procuram a instituição na tentativa de curar diversas doenças, tais como: hepáticas, cardiovasculares, neoplasias, esclerose múltipla, problemas gastrointestinais, dentre outras. Além daquelas pessoas que procuram o recanto apenas por curiosidade, pra conhecer os tipos de tratamentos abordados.

Contudo, para precaver e minimizar a incidência do excesso de peso, a eficácia das estratégias a serem esquematizadas e adotadas na prática e na condução de informações para a sociedade, dependem da percepção realista e consciência de si mesmo, a começar pela dimensão corporal concreta, dessa forma, a busca e utilização de medidas para auxiliar na estabilização de um peso saudável poderiam ser mais úteis e de maior abrangência¹⁹, assim como a adaptação a dietas saudáveis e bons hábitos de vida.

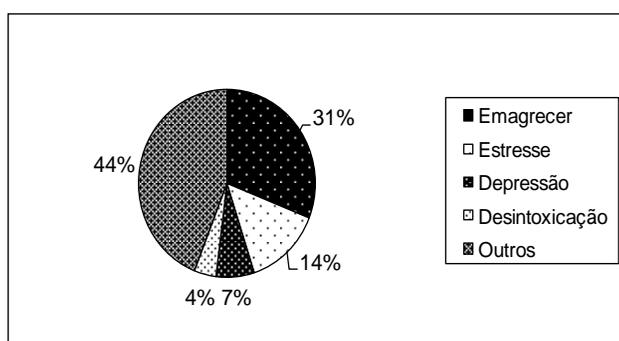


Figura 5: Principais objetivos de busca da trofoterapia do Recanto Madre Paulina, Petrolina/PE.

O tratamento no Recanto Madre Paulina é baseado em uma dieta rica em alimentos de origem vegetal, como cereais integrais, frutas, verduras, hortaliças, dentre outros. Esta dieta pretende reverter o quadro de alimentação desregulada praticado pelos inúmeros indivíduos antes do tratamento na instituição.

Com a finalidade de avaliar a concretização de um dos objetivos da trofoterapia: permitir aos usuários em tratamento, uma mudança significativa em seus hábitos alimentares, perpetuando um bom estado de saúde, foi analisado, por fim, os alimentos consumidos após permanência no Recanto Madre Paulina. Os resultados mostraram que 100% dos entrevistados pretendem manter a alimentação baseada em cereais, frutas, verduras e outros itens componentes de uma dieta saudável.

A análise dos dados mostra que o tratamento baseado na trofoterapia pode mudar a concepção dos usuários quanto à qualidade dos alimentos e de seus hábitos alimentares. Os usuários do Recanto Madre Paulina demonstraram grande interesse em praticar hábitos alimentares saudáveis, no entanto, é importante ressaltar que os itens de uma dieta equilibrada e saudável nem sempre estão à disposição à mesa das pessoas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Recanto Madre Paulina é uma instituição que aplica a medicina alternativa como opção

terapêutica para a prevenção e o tratamento de inúmeras doenças. A trofoterapia é uma destas alternativas, que emprega o alimento como base para a cura.

Os resultados mostraram que um pequeno número de usuários do Recanto Madre Paulina é natural e residente da cidade de Petrolina/PE, enquanto a maioria deles é natural e reside em outras cidades e estados do País. A maioria dos usuários da trofoterapia aplicada no Recanto Madre Paulina é do sexo feminino e são adeptos principalmente das religiões católica, espírita e protestante. A metade dos adeptos da trofoterapia está na faixa etária compreendida entre os 40 e 60 anos de idade. A maioria dos usuários da trofoterapia se avalia com uma auto imagem negativa e apresentam sobrepeso ou algum grau de obesidade, por isso, o principal motivo que os leva a adotar a este tipo de terapia é a busca por perda e peso.

Muitos usuários procuram o Recanto Madre Paulina na tentativa de curar diversos tipos de patologias e na sua maioria, conhecem os riscos da alimentação desregulada, praticam algum tipo de restrição alimentar na dieta e têm interesse em adotar boas práticas alimentares.

Porém ressalta-se que diversos fatores podem dificultar a continuidade deste tipo de reeducação alimentar, dentre eles, o alto custo de certos itens da dieta e a falta de informações sobre alternativas alimentares de baixo custo que estão disponíveis na mesa de grande parte da população.

Este trabalho, embora apresente resultados de uma pequena amostra, evidencia a necessidade de mais informações, na tentativa de validar os recursos terapêuticos da medicina alternativa. Cabe aqui destacar a necessidade de mais estudos sobre o tema, principalmente a longo prazo, que tenham como objetivo, avaliar a adesão e permanência dos usuários na trofoterapia após o

tratamento. Além disso, é importante enfatizar também a necessidade de propostas educativas em segurança alimentar, informando, principalmente, as alternativas alimentares de baixo custo.

Desta forma, estes resultados representam um importante passo para a compreensão e valorização da arte de cura, das diferentes ideologias da medicina alternativa e da fitoterapia implementada na região.

Com a realização deste e de estudos futuros espera-se colaborar significativamente para a elucidação das práticas alternativas de cura, como forma de contribuir para desenvolver um cuidado mais amplo, onde o profissional de saúde possa praticar a terapia alimentar de modo a desenvolver e aumentar as possibilidades de acesso ao cuidado. Além disso, é extremamente importante destacar que informações e trabalhos nesta área ainda são muito escassos.

REFERÊNCIAS

- Costa RBL, Sichiari R, Pontes NS, Monteiro CA. Disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil: distribuição e evolução (1974-2003). *Rev Saúde Pública* 2005; 39(4):530 - 40.
 - Monteiro CA, Mondini L, COSTA RBL. Mudanças na composição e adequação nutricional da dieta familiar nas áreas metropolitanas do Brasil (1988-1996). *Rev Saúde Pública* 2000; 34(3):251-258.
 - Fávaro T, Ribas DLB, Zorzatto JR, Segall-Corrêa AM, Panigassi G. Segurança alimentar em famílias indígenas Teréna, Mato Grosso do Sul, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2007;23(4):785-793.
 - Barros NF, Nunes ED. Medicina Alternativa e Complementar no Brasil: um conceito e diferentes significados. *Cad Saúde Pública* 2006, 22(10): 2023-8.
 - Souza AC, Lopes MJM. Práticas terapêuticas entre idosos de Porto Alegre: uma abordagem qualitativa [online]. *Rev Esc Enferm USP* 2007[citado 05 ago 2010]; 41(1): 52-56. Disponível em: <<http://www.ee.usp.br/reeusp/upload/pdf/302.pdf>>.
 - Burity V, Franceschini T, Valente F, Recine E, Leão M, Carvalho MF. Direito humano à alimentação adequada no contexto da segurança alimentar e nutricional [online]. Brasília, DF: ABRANDH; 2010 [citado 19 ago 2010]. Disponível em : <<http://www.abrandh.org.br/download/20101101121244.pdf>>.
 - Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª ed. São Paulo: Atlas; 2008.
 - Mello MBC. Recanto Madre Paulina (Petrolina, PE): é preciso conhecer e salvar esta obra. Petrolina;2008.
 - Cecarelli PR. Delinquência: resposta a um social patológico. *Boletim de Novidades da Livraria Pulsional* 2001;14(145):5-13.
 - Souza ER. Masculinidade e violência no Brasil: contribuições para a reflexão no campo da saúde. *Ciênc & saúde coletiva* 2005;10(01):59-70.
 - Brasil. Ministério da Saúde. CONASS. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Brasília;2009.
 - Faria JB, Seidl EMF. Religiosidade e enfrentamento em contextos de saúde e doença: revisão da literatura. *Porto Alegre. Psicol Reflex Crit* 2005;18(3):381-389.
 - Panzini RG, Rocha, NS, Bandeira DR, Fleck, MPA. *Rev Psiq Clín* 2007;34 (supl 1): 105-115.
 - Figueiredo NMA, Viana DL. *Tratado Prático de Enfermagem*. São Caetano do Sul, São Paulo: Yends editora; 2006.
 - Souza LM, Morais EP, Barth CQM. Características demográficas, socioeconômicas e situação de saúde de idosos de um programa
- R. pesq.: cuid. fundam. online 2012. jan./mar. 4(1):2659-67

- de saúde da família de Porto Alegre, Brasil. Rev Latino-Am Enfermagem 2006;14(6).
16. Conde WL, Monteiro CA. Valores críticos do índice de massa corporal para classificação do estado nutricional de crianças e adolescentes brasileiros. J Pediatr 2006;82(4):266-272.
 17. Cataneo C, Carvalho AMP, Galindo EMC. Obesidade e aspectos psicológicos: maturidade emocional, auto-conceito, *locus* de controle e ansiedade. Psicol Reflex Crit 2005;18(1):39-46.
 18. Santos DM, Sichieri R. Índice de massa corporal e indicadores antropométricos de adiposidade em idosos. Rev Saúde Pública 2005; 39 (2):163-8.
 19. Kakeshita IS, Almeida SS. Relação entre índice de massa corporal e a percepção da auto-imagem em universitários. Rev Saúde Pública 2006;40(3):497-504.
 20. Lunardi VL, Lunardi Filho WD, Silveira RS, Soares NV, Lipinski JM. O cuidado de si como condição para o cuidado dos outros na prática de saúde. Rev Latino-Am Enfermagem 2004; 12(6): 933-939.
 21. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de alimentação e nutrição. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2003.
 22. Rique ABR, Soares EA, Meirelles CM. Nutrição e exercício na prevenção e controle das doenças cardiovasculares. Rev Bras Méd Esporte 2002; 8(6)244-254.

Recebido em: 29/07/2011

Aprovado em: 17/11/2011